



Veículo: O Liberal		
Data: 04/11/2016	Caderno: Magazine	Página: 03
Assunto: Arte Pará		
Tipo: Notícia	Ação: Espontânea	Classificação: Positiva

Artistas têm encontro com o público

ARTE PARÁ

Eder Oliveira e Lúcia Gomes participam de bate-papo na Casa das Onze Janelas

MÁRCIA MENDES
Da Redação

O bate-papo de hoje com o público do Arte Pará 2016 será com o artista Eder Oliveira, a partir das 19h30, na Casa das Onze Janelas. O paraense vai conversar com os visitantes sobre sua sala instalativa exposta no salão e os processos que envolveram a criação. Amanhã, é a vez da artista Lúcia Gomes falar sobre a obra "Eu sempre que vou CHE amar" e realizar oficina interativa sobre a poética do trabalho, a partir das 9h30, também na Casa. Essas atividades fazem parte das ações educativas do Projeto na Varanda, edição Arte Pará 2016, que oferece um momento de aproximação das obras de arte e artistas com o público visitante. O projeto é uma parceria do salão e o espaço cultural, que aproveitaram o projeto já existente para promover as ações educativas desta 35ª edição do evento. A entrada nas atividades é gratuita.

Lúcia Gomes é uma representante da arte contemporânea, nascida em Belém do Pará. Descobriu Che Guevara na ditadura quando foi militante, hoje é considerada uma defensora da cidadania e já realizou diversos trabalhos que dialogam com sua memória. A exposição de Lúcia no Arte Pará 2016 dá ênfase ao personagem histórico Che Guevara se utilizando de todos os sentidos. A artista considera que apesar da escolha de trabalhar com Che Guevara, não está fazen-



Eder Oliveira trabalhou com imagens de vítimas de violência em trabalho que está exposto no salão

do política, mas trabalhando a questão estética, onde a intenção é o gesto. A obra dela está exposta na Casa das Onze Janelas até o dia 6 de dezembro.

Já o artista Eder Oliveira parte da relação imagem-mídia. Na obra exposta em uma sala instalativa, o paraense faz uso de imagens publicadas em jornais de vítimas de violências para pintá-las em grandes dimensões, na perspectiva da pintura mural. Eder torce a lógica das imagens feitas para serem vistas à distância.

As ações educativas do Arte Pará têm o objetivo de promover a participação ativa do público em geral, na premissa de ampliar cada vez mais o olhar para a



Lúcia Gomes apresenta criações inspiradas no personagem histórico Che Guevara

As ações educativas têm o objetivo de promover a participação ativa

arte. Por isso, as atividades incluem encontros, oficinas e discussões, também voltados para o público especial e infantil. A expectativa da coordenadora e curadora adjunta do Arte Pará, Vânia Leal, é que o projeto se amplie e que muitos participem. "É importante nossa parceria com o Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros de Belém (SetransBel) que fornece ônibus pela manhã e a tarde até o final do Arte Pará, em dezembro. Por isso atingimos escolas distantes e esse dado é um diferencial que já colocou o projeto educativo do salão como um dos mais relevantes do Brasil, devido a inclusão social nos espaços expositivos", enfatiza.

✓ Serviço

Arte Pará 2016

Visitação até 6 de dezembro

→ **Locais:** Espaço Cultural da Casa das Onze Janelas, Museu da Universidade Federal do Pará e Museu Paraense Emílio Goeldi.

→ **Realização:** Fundação Romulo Maiorana

→ **Patrocinadores:** Faculdade Integrada Brasil Amazônia (Fibra)

→ **Apoio:** Granelo, Sol Informática, Armazém das Festas, Governo do Estado do Pará, Secretaria de Cultura (Secult), Espaço Cultural Casa das Onze Janelas, Museu da Universidade Federal do Pará (UFPA) e Museu Paraense Emílio Goeldi.

→ **Site:** www.frmaiorana.org.br

→ **Facebook:** Arte Pará

→ **Instagram:** @artepara2016